



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 3 de fevereiro de 2014

Ata n.º 3/2014

-----No dia três de fevereiro de dois mil e catorze, na freguesia de Cumieira, Edifício sede da Junta de Freguesia de Cumieira, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os senhores Vereadores Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos e Paulo António da Silva Roxo.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Caminhos Agrícolas do Concelho de Penela: Rabaçal - cruzamento da Fartosa; Fartosa - Tamazinhos; Ponte de Viavai; Soito - Escoural. Lista de Erros e Omissões.
6. Ação Social:
 - 6.1. "Um mar de cultura e solidariedade" - Protocolo de Colaboração;
 - 6.2. Programa de Apoio à Habitação;
7. Tabela de taxas, tarifas e licenças municipais. Atualização.

-----O Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de dezanove de outubro de dois mil e treze. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Múncipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:--- De CUMIEIRA – **Fernando Calado**, que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a vinda do executivo Municipal àquela freguesia, como já vem sendo hábito. Disse não pretender reivindicar nem exigir nada apenas que, mais tarde, fizessem uma visita à freguesia para ver algumas

situações, neste ou naquele lugar. Terminou pedindo para que o projeto de ampliação da sede da Junta de Freguesia não seja esquecido.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que tem sido feita a planificação das obras de maior vulto, normalmente a cada quatro anos. O agendamento das restantes situações será feito mais para o mês de Março, quando o tempo melhorar. Sobre o projeto da junta de freguesia informou que se encontra concluído.-----

De FAVACAL – **Manuel Pedreira Pinto**, que pediu um caixote de lixo, de pequenas dimensões, na rua que desce ou então a colocação de outro onde estava um antigamente pois, a maneira como foi recolocado o existente não foi a mais correta.-----

De SÃO PAULO – **José da Conceição Lopes**, que veio alertar para o facto dos madeiros terem cortado eucaliptos ao cimo do lugar, e terem deixado ramos espalhados por todo o lado, na estrada e nas valetas, entupindo tudo.-----

A calçada até ao marco, junto à casa de seu neto, precisa de ser concluída.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que, se houver tempo, passará no local no final da reunião. ---

De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que começou por lembrar a questão da colocação de umas manilhas, em propriedade contíguas à sua, no local onde arrancaram também umas oliveiras, ainda no mandato anterior. Como a propriedade a seguir é sua, entende ter também direito à colocação de manilhas, caso contrário terá de reclamar.-----

- Deu conta que a água das valetas corre para o seu quintal, pedindo que verifiquem a situação e lá ponham, também, umas manilhas.-----

-----O senhor Vice-Presidente, respondeu que irá alguém ao local verificar a situação pedindo-lhe o contacto telefónico.-----

- Continuando a sua intervenção, disse que ao cimo do lugar da Estrada de Viavai, no cruzamento para o Casalinho, pediu em tempos para retirarem a água que corre na estrada, sendo que ainda há pouco andaram lá a arranjar a estrada e nada fizeram para resolver aquela situação. Disse ter falado, em tempos, com a senhora engenheira Manuela, que lhe disse que lá ia verificar mas nunca apareceu. Por isso, pediu que lá coloquem umas manilhas ou desviem a água que corre para o lugar. -----

-----O senhor Vice-presidente, disse que tal situação também será vista no local.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, relativamente aos restantes assuntos e na sequência da recomendação do senhor Presidente da Assembleia Municipal, pediu alguma paciência dizendo que a seu tempo terá uma resposta. -----

- O senhor Albertino Rodrigues, lembrou ainda o corte do pinheiro efetuado e todo o aparato que esteve por detrás disso.-----

-----O senhor Vice-Presidente, sobre a questão das águas que vêm do Casalinho, respondeu ao senhor Albertino que tem alguma razão, quando se queixa. O problema é que a água não sobe e apesar de se juntar muita água é porque vem de alguns campos, nomeadamente de um cruzamento mais acima, que atravessa a estrada e trás a água. Irá tentar passar por lá, no final da reunião, para verificar o que se pode fazer para resolver a questão. -----

De VENDA DAS FIGUEIRAS – **Olinda Mineiro**, que veio reclamar do mau estado da estrada que passa ao canto da lagarteira, no “campo do paço” para a subestação, não se conseguindo passar, pedindo para que a mesma seja endireitada.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que o tempo está mau para fazer aquele tipo de trabalhos. Quando estiver melhor vai tentar dar um jeito pois, tratando-se de estradas com pouca circulação não é feita muita manutenção. -----

De CAVADAS – **Ermelinda Rosa**, que perguntou para quando está previsto o saneamento para as Cavadas.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que no momento é difícil pensar em tal assunto. O que a Câmara tem feito para ajudar as pessoas é limpar as fossas, disponibilizando os equipamentos para que as pessoas possam aumentar a capacidade das mesmas. Com os recursos das Câmara

Municipais é impossível fazer saneamento/conduta pois implica custos altíssimos. Terá de se pensar num meio mais rápido para limpar, pois para ir das Cavadas até à ETAR demora quase uma manhã. Aproveitou para informar que os investimentos feitos em alta, ultimamente, foram feitos pela empresa Águas do Mondego e não pela Câmara Municipal. -----

De CUMIEIRA – **Diamantino Simões**, que acrescentou que nas Cavadas é necessário a colocação de um *bip* ou dois, que já foi pedido em tempos e nunca colocado, até à casa da senhora Luísa, ali presente.-----

Em tempos falou-se da estrada municipal junto à casa do senhor Joaquim. Está lá a máquina de lagartas do senhor Murtinho e a casa está toda aberta. -----

-----O senhor Presidente, respondeu que irá tentar passar por lá para ver a situação do *bip*. Sobre a situação da casa, cujo estado desconhecia, disse ter falado com o senhor Murtinho e com o senhor Joaquim Henriques e foi por causa de se verificar vandalismo que ele passou a levar a máquina para casa. Trata-se de uma situação para o Joaquim Henriques falar com o senhor Murtinho, inclusive falou com o senhor para pintar a casa que estava cheia de pó e ele prontificou-se a pintá-la. O ideal será o proprietário falar com o proprietário para acionar o seguro. Desconhecia a situação das rachas. Vai falar com o Joaquim Henriques e eventualmente com o senhor Murtinho.-----

-O senhor Presidente de Junta de Freguesia, Fernando Calado, acrescentou que o pior é o facto da máquina ser de rodas lagartas, que por sua vez causam maior trepidação pois se fosse pneumático não causaria tal problema. -----

- **Fernando Palaio**, que referiu que o assunto que o traz é o mesmo, ou seja o mau estado da estrada que vai para a LECA, na passagem inferior. Perguntou se, uma vez que a estrada não é apenas da Cumieira, mas também de Ansião, poderiam chegar a acordo com Ansião para ajudar e fazer o resto da estrada na parte do concelho de Ansião. -----

-----O senhor Presidente, respondeu que tal estrada não possui utilização que justifique a obra que pretende que se faça, duvidando que o Município de Ansião se predisponha a gastar dinheiro com a mesma, a não ser que o argumento que o senhor Fernando apresenta for considerado suficiente, atendendo ao negócio que lá possui. Disse compreender que gostasse de ter a estrada asfaltada até ao investimento, no entanto existem prioridades.-----

- O senhor Fernando disse ter feito a estrada, ter colocado dois postes de iluminação, à sua custa, que o ex-Presidente Paulo Júlio lhe havia prometido, cuja iluminação é paga do seu bolso.-----

-----O senhor presidente da Câmara disse desconhecer pois a iluminação pública é outra coisa. Passará lá no final da reunião para verificar.-----

De CANEVE – **Nuno Silva**, que pediu que fosse feita a calçada no arruamento à sua porta para a além da demolição dos edifícios em ruínas. Disse possuir uma serventia obstruída, devido ao risco de ruína. -----

-----O senhor Presidente informou que já fora identificados os proprietários sendo que, uns deixam que seja feita a demolição enquanto que outros pretendem dinheiro em troca. A proteção civil já tem conhecimento. Normalmente o que é feito é uma notificação ao proprietário para demolir. -----

- A parte dos acessos para a serventia poderia ser calcetada. Quando fez a sua casa cedeu espaço à Câmara para alargar a via pública pelo que, acha que o acesso para as casas devia ser feito pois da forma como aquilo está é impossível ter as coisas limpas. Também a situação das lombas, antes da rotunda, quando se vem do Avelar, deveria ser pensada pois quem vem daquela direção não precisa de abrandar para passar a rotunda e qualquer dia há ali um acidente.-----

- O senhor Diamantino Simões, sugeriu a colocação de pequenas lombas, suaves, para minimizar o problema.-----

Terminado o período de intervenção do público, o senhor Presidente da Câmara deu seguimento à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número vinte e dois

(referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 195.325,78 – cento e noventa e cinco mil, trezentos e vinte cinco euros e setenta e oito cêntimos; DOCUMENTOS: - 76.868,00€ - setenta e seis mil, oitocentos e sessenta e oito euros e quarenta cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 134.047,74€ - cento e trinta e quatro mil, quarenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Não foi apresentada.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de janeiro último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 19 de outubro de 2013, que importa em trezentos e cinquenta e quatro mil, quarenta euros e dezasseis cêntimos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Presidente, no uso da Delegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de janeiro último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- No âmbito do processo de certificação da qualidade dos serviços, decorreu nos dias 21 e 22 de Janeiro, mais uma auditoria, levada a cabo pela APCER. Referiu tratar-se de uma auditoria de acompanhamento, podendo ser facultado o relatório da mesma, adiantando que, de uma maneira geral, correu muito bem não se tendo verificado pontos críticos, o que nos deixa satisfeitos.-----
Aproveitou para deixar uma palavra de apreço a todos os colaboradores, sobretudo os mais diretamente ligados ao processo.-----

- Deu nota que no pretérito dia 26, teve início mais uma Edição do Inverno Cultural, nas Grocinas. A mesma prolonga-se até 15 de abril encerrando na freguesia de Podentes.-----

- No dia 27 de janeiro recebemos dois representantes dos pais dos alunos da Cumieira e Junta de Freguesia, no sentido de sensibilizar os alunos e pais, para frequentarem a escola da Cumieira, salientando a importância em envolver a comunidade e as escolas.-----

- Referiu-se ao espetáculo tributo a Zeca Afonso”, que decorreu na passada quinta-feira, em Coimbra, no Auditório, com quatrocentas pessoas e com uma avaliação muito satisfatória. O espetáculo contou com a presença de Mário Mata, Encerrado para Obras, Choral Polifónico João Rodrigues de Deus, Alexandre Reis, Rui Seoane, Paulo Bernardino, sendo com imensa satisfação que lhes dá os parabéns.-----

- Na passada sexta-feira foi feita a entrega dos prémios do concurso de presépios.-----

- Reuniu também com o Reitor (Dra. Clara Almeida Santos) sobre a Rede dos Castelos, com um projeto de cultura/história. A alta e a rua da Sofia foram reconhecidas Património Mundial pela Unesco, daí a responsabilidade. Como temos D. Sesnando como figura histórica iremos participar.-----

- Deixou uma nota de satisfação, ao senhor José Quitério, por ter sido distinguido na área da gastronomia a nível nacional, daí manifestar o agrado.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----

-----O senhor Vice-Presidente Emídio Domingues:-----

- Ressalvou alguns assuntos abordados pelo Presidente da Câmara, nomeadamente, o concerto em Coimbra, deixando os parabéns, em especial, ao artista Mário Mata. Foi um espetáculo memorável, com vários momentos aplaudidos de pé, tendo esgotado a bilheteira o que foi motivo de orgulho.-----

- Sobre os prémios dos presépios, decorreu no âmbito do Penelapresépio e este ano houve aumento de participações. O primeiro prémio foi para um artista de Porto de Mós. Como se insere na comunidade cristã, deverá continuar, no âmbito de alguma espiritualidade. -----

- Deixou uma palavra aos representantes da Cumieira e achou muito interessante a iniciativa pois, só com muitos esforços e dando as mãos é que será possível sensibilizar os pais a matricularem os seus filhos na escola da Cumieira, que terá de ser já na pré-primaria. Este pequeno Centro Escolar reúne condições excelentes para uma boa aprendizagem, com toda a qualidade, fazendo votos para que o projeto tenha bons resultados. -----

- Foi assinado, a semana passada, o protocolo que institucionaliza o programa CLDS +.-----

-----**O senhor O vereador Rafael Baptista:**-----

- Sobre a escola/jardim de infância da Cumieira, salientou que é determinante que os potenciais alunos se fixem no espaço onde residem sendo certo que os pais poderão contar com o empenho da Câmara Municipal. -----

- Foi encetada uma reunião com a ISA e iremos encetar um estudo diagnóstico pelas perdas de água. Iremos tentar implementar uma solução para minorar as perdas.-----

- No dia vinte e oito de janeiro participou no Conselho Geral da EBI com o objetivo de aprovar o Plano de Atividades para o qual contribuímos.-----

- No dia trinta e trinta e um foi levado a cabo pelos professores de AEC's primeiro ciclo o programa Viva com Arte, muito interessante abrangendo alunos do primeiro ciclo com o tema de magia.-----

- Disse ter participado, durante a manhã de hoje, num seminário na AREAC, cujo tema foi "O futuro da sustentabilidade/modelos de financiamento para as autarquias e PME's", cujas temáticas abordadas foram muito interessantes.-----

-----**O senhor Vereador Eduardo Santos:**-----

- Começou por dizer que os vereadores do Partido Socialista se associaram ao Mário Mata, naquele que foi o tributo a Zeca Afonso, lamentando não ter sido possível estar presente, dada a sua vida profissional. No entanto deixou os seus parabéns. -----

- Deu também os parabéns ao CDRPenelense, que ontem comemorou o octogésimo primeiro aniversário.-----

- Na última reunião, foi com algum desconforto que se abordou o assunto Inverno Cultural, uma vez que só teve acesso à informação durante a reunião. Assim, para evitarmos situações como aquela, solicita que a Ordem de trabalhos lhes chegue à quarta-feira, juntamente com todos os documentos, para assim terem dois dias úteis para analisar. Sugere também que quando não conseguirem fazer chegar os documentos a tempo adiem a sua discussão. Alterando a Ordem de Trabalhos. Caso o executivo entenda não o fazer, os vereadores do Partido Socialista irão ver-se obrigados a tomar uma posição de força, recusando-se a votar ou mesmo retirando-se da sala.-----

- Sugeriu que seja alterado o horário da próxima reunião para poderem visitar o HIESE.-----

-----**O senhor Presidente da Câmara,** respondeu que ainda não foram iniciados os trabalhos, pelo que seria melhor quando a empresa tivesse o estaleiro montado. Em Março deverão dar início à obra pois agora é impossível.-----

- Terminou a sua intervenção, perguntando se está prevista alguma intervenção para a estrada Venda dos Moinhos – Grocinas – Ferraria, pois têm-lhe chegado algumas queixas.-----

-----**O senhor Vereador Paulo Roxo:**-----

- Começou por manifestar o seu agrado pela vinda do executivo à Cumieira, sua freguesia, e pelo facto da sala estar cheia. O facto de se levar a reunião às pessoas é muito importante. Disse ter preparado uns diapositivos que imprimiu e entregou, para desse modo chamar a atenção para várias situações, nomeadamente:-----

- O telhado do edifício sede da Junta de freguesia, em fibrocimento, cuja intervenção é urgente, para além de não se justificar que nos dias de hoje existam edifícios públicos com aquele tipo de cobertura.-----

- A curva na estrada Cumieira - Cabeça Redonda, que é perigosíssima e deveria ser retificada.--

- A estrada de acesso aos Gagos, que parece "submundista". -----

- A estrada Venda dos Moinhos, onde passam tantos turistas e que em tão mau estado se encontra, necessitando de uma intervenção urgente.-----

- De seguida disse querer avivar uma das promessas eleitorais, de ambos os partidos – o Lar de Idosos da Cumieira, cuja promessa pretende que seja realidade.-----

- Sobre a entrevista que o senhor Presidente da Câmara deu ao jornal do Avelar, disse comungar com a temática da dinâmica dizendo que pode contar com a sua colaboração, dando conta que tem feito algum trabalho, por si só, naquele sentido e no sentido de que hajam benefícios à interioridade pois todos temos interesse no desenvolvimento do concelho, manifestando a sua disponibilidade.-----

-----O Presidente disse agradecer o estímulo e as palavras dizendo, esperar cumprir o ambicioso programa eleitoral. -----

Sobre o envio de documentos, disse que sempre tem sido cumprida a Lei no que respeita às 48h de antecedência. De qualquer forma a questão do Inverno Cultural, só na segunda-feira ficou fechado o programa, daí só o ter enviado na segunda feira, dada a urgência. -----

Sobre as estradas referidas não está prevista qualquer intervenção. Foi dado um “dead line” até segunda feira à Ascendi para resolver os problemas que causou. Além disso resolveu ir falar com o dono de obra (Estradas de Portugal) e pedir uma reunião, pelo que é da opinião de não se deve fazer qualquer investimento. Entretanto, há que apelar à paciência das pessoas pois a Câmara não dispõe de verba para realizar aqueles trabalhos.-----

Sobre as restantes estradas municipais, disse estar a ser feito um plano de manutenção para as mesmas, tendo sido pedido às Juntas de Freguesia que identificassem as necessidades para fazer um plano de quatro anos, havendo que priorizar as necessidades para se lançar o procedimento. -----

Sobre o lar de idosos, o que se está a fazer é negociar com a Cáritas, pois sabe que não têm tido ajuda em termos de IPSS e que, existe agora a possibilidade de aderirem ao programa “Jessica” para obter financiamento. -----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

2. **OPERAÇÕES URBANÍSTICAS:** Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitetura:

- Processo nº. 32/2013 – **Kristian Antony Gray**, residente em Brighton, Inglaterra, apresentando projeto de arquitetura para construção de uma moradia, nos Carvalinhos, união de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.-----

- Processo nº. 29/2009 – **Casa do Zé Sapateiro – Atividades Turísticas, Unipessoal, limitada**, com sede em Ferraria de São João, freguesia de Cumieira, apresentando projeto de arquitetura para ampliação de um empreendimento de turismo em espaço rural (TER), no mesmo local, freguesia de Cumieira.-----

- Processo nº. 34/2013 – **Pedro Jorge Fernandes Alves**, Rua principal, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, apresentando projeto de arquitetura para construção de uma moradia, em Barreiro, freguesia de Cumieira.-----

3. **REQUERIMENTOS DIVERSOS:** Não houve processos.-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Não houve.-----

5. **CAMINHOS AGRÍCOLAS DO CONCELHO DE PENELA: RABAÇAL/CRUZAMENTO DA FARTOSA; FARTOSA/TAMAZINHOS; PONTE DE VIAVAI; SOITO/ESCORAL. LISTA DE ERROS E OMISSÕES:** Pelo senhor Presidente foi presente a informação a seguir transcrita.-----

Assunto: “CAMINHOS AGRICOLAS DO CONCELHO DE PENELA: FARTOSA; RABAÇAL/CRUZAMENTO DA FARTOSA; FARTOSA/TAMAZINHOS, PONTE DE VIAVAI; SOITO/ ESCORAL”.-----

Listas de erros e omissões-----

INFORMAÇÃO/PROPOSTA

1. Nos termos do nº 2, do artigo 61º, do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos, até ao quinto sexto do prazo fixado para apresentação das propostas, os interessados devem apresentar ao órgão competente para decisão de contratar uma lista na qual identifiquem os erros e omissões;
2. Em 27/12/2013, foi enviada lista à equipa projetista, com identificação dos erros e omissões detetados por interessados no concurso;
3. A apresentação de lista suspende o prazo fixado para apresentação de propostas até à publicitação da decisão prevista no nº 3, do artigo 61º, do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro;
4. O prazo retoma a contagem a partir da data em que, na plataforma eletrónica de compras públicas, for disponibilizada a resposta aos erros e omissões apresentados;
5. Em consequência foi elaborada a lista de erros e omissões em anexo, acolhendo aquelas que foram consideradas pertinentes;
6. A equipa projetista esclareceu os erros e omissões em 20/01/2014, não dando cumprimento ao nº 5, do artigo 61º, do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de Janeiro.

CONCLUSÃO:

1. Face ao exposto, atendendo a que o órgão competente para a decisão de contratar no procedimento em causa só reúne no dia 3 de fevereiro, propõe-se que o Senhor Presidente da Câmara, no uso da competência prevista no nº 3 do artº 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, determine:
A aprovação da lista de erros e omissões admitidas e a consequente apresentação à próxima reunião da Câmara Municipal para ratificação.
A imediata publicitação da lista de erros e omissões admitidas na plataforma eletrónica, com a consequente retoma da contagem do prazo fixado para a apresentação de propostas e indicação expressa da data em que o mesmo termina.
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente que aprovou a lista de erros e omissões, de acordo com o proposto na informação.

6. AÇÃO SOCIAL:

6.1 "UM MAR DE CULTURA E SOLIDARIEDADE". PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO:

- Pelo senhor Presidente foi presente o protocolo adiante transcrito, dando conta de alguns pormenores.
-----O senhor Vereador Eduardo Santos referiu que, tendo o protocolo sido estabelecido nos últimos dias é desagradável tomar conhecimento do mesmo somente após a sua assinatura, pelo que disse gostar de saber pormenores.
-----O senhor Presidente, informou que a CERCÍ já possui a peça ensaiada sendo um assunto com meses de existência, muito embora, só agora, tenha surgido o nome da empresa que se associou e só agora a oportunidade de trazer o assunto à reunião.
-----O senhor Vereador Paulo Roxo, disse não ver qualquer vantagem na triangulação, não compreendendo o papel da Câmara Municipal no protocolo. No entanto, como se trata de um assunto de cariz social, poderá fazer sentido.

PROTOCOLO

I. PARTES

Entre

Município de Penela, pessoa coletiva com sede na Praça do Município, 3230-253 Penela, concelho de Penela, NIPC n.º 506 778 037, neste ato devidamente representada pelo Presidente da Câmara Municipal, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, adiante designada por primeiro outorgante;

Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, com sede na Av. D. Pedro, 3230-277 Penela, adiante abreviadamente designada por Cercipenela, pessoa coletiva nº 501 460 756, representada pelo Presidente da Direção, Joaquim José Almeida Campeão, adiante designada por segundo outorgante;

e

Frijobel – Indústria e Comércio Alimentar, SA, titular do cartão de identificação de pessoa coletiva nº 501957855, com sede em Espinheiro, 3230-231 Penela, representado pelo Diretor Geral, Paulo Jorge Simões Júlio, adiante designada por terceiro outorgante.

Considerando:

Que é na cultura que reside o fator essencial na definição da identidade de um Município;

Que a aposta na área cultural tem como um dos seus objetivos principais desenvolver a imagem de Penela como lugar de cultura e acelerar a sua condição de pólo de contemporaneidade;-----

Que as intervenções que envolvem o movimento associativo, as empresas e as instituições particulares de solidariedade social permitem uma avaliação profunda da natureza e do alcance das políticas culturais nas suas relações com os municípios, reforçando o papel da cultura como fator de desenvolvimento;-----

Que o segundo outorgante já desenvolve atividades no âmbito do teatro – Grupo de Teatro da Cercipenela “OBRAS FEITAS”, com os seus utentes do Centro de Atividades Ocupacionais com o objetivo, entre outros, contribuir para a socialização dos utentes/atores e consequentemente, na sua inclusão social no contexto global preconizando uma maior abertura à comunidade e respetiva sensibilização da mesma para este tipo de realizações.-----

A terceira outorgante, no âmbito da sua atividade económica procura afirmar-se como Empresa sustentável que desenvolve o seu negócio tendo por base princípios éticos e socialmente responsáveis e quer, através do programa "Um mar de cultura e solidariedade" envolver-se com a comunidade local, para desenvolver a produção de uma peça de teatro cujo tema é o mar e a sustentabilidade dos seus recursos.-----

Reconhecendo-se que uma empresa socialmente responsável e comprometida com as instituições locais que desenvolvem um trabalho de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência tem consequências notáveis na reputação e na imagem.-----

Com este protocolo a Frijobel – Indústria e Comércio Alimentar, SA procurará atingir os seguintes objetivos:-----

1. Apoiar a Cercipenela – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, na criação de uma peça de teatro, em 2014, através de inserção dos seus jovens na sua produção, desenvolvimento e apresentação da mesma;-----

2. Apoiar as famílias mais carenciadas do concelho de Penela, que tenham crianças e jovens menores em idade escolar ;-----

3. Sensibilizar a população para a temática da sustentabilidade dos recursos marítimos nacionais ;-----

4. Sensibilizar a população para a temática da alimentação saudável e do consumo de Pescado Nacional;-----

5. Envolver-se com a comunidade local do Município onde possui a sua sede social.-----

A parceria estabelecida é baseada num horizonte multidimensional que gera oportunidades económicas, sociais e culturais na medida em que todos fazem parte de um ecossistema empreendedor e criativo, por um lado, mas focado no objetivo de obtenção de uma economia mais solidária, designadamente no apoio pelo sistema empresarial na inclusão das crianças e jovens com deficiências físicas de carácter permanente, em parceria com as estruturas da comunidade, promovendo as competências de relacionamento interpessoal, autodeterminação, autonomia, bem-estar, cidadania e participação social e fomentando uma comunidade orientada pelo otimismo, motivação e pela não discriminação.-----

É celebrado o presente protocolo que se regerá pelas cláusulas seguintes:-----

II. OBJECTO-----

Primeira-----

(Objeto)-----

O Presente protocolo tem como objeto a definição dos termos em que se desenvolverá o Protocolo, designadamente as responsabilidades das partes outorgantes no âmbito do programa de responsabilidade social "*Um Mar de Cultura e Solidariedade*".-----

III. OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE-----

Segunda-----

(Obrigações)-----

Durante o período de vigência do presente protocolo, o Segundo outorgante obriga-se a:-----

1.Desenvolver no concelho de Penela um trabalho de criação artística que passará pela realização das seguintes atividades:-----

a)Criação, produção, montagem e apresentação de um novo espetáculo, sendo que essa criação incidirá sobre as temáticas do mar e dos recursos hídricos;-----

b) Apresentação de, pelo menos, 2 espetáculos em Penela, um para toda a população do concelho e para o público em geral e um outro para um grupo de colaboradores e famílias da terceira outorgante no concelho de Penela, em datas a acordar entre ambas as partes;-----

2. Proceder à montagem, execução e apresentação das atividades projetadas.-----

3. Garantir a boa execução técnica e artística das atividades.-----

4. Garantir os materiais necessários à realização das atividades.-----

5. Respeitar as condições técnicas e de segurança nos espaços de realização dos atividades.-----

6. Enviar ao primeiro e terceiro outorgantes todo o material promocional que considerar relevante para a promoção das atividades, autorizando desde já a sua reprodução para fins promocionais desta atividade.-----

IV. OBRIGAÇÕES DO PRIMEIRO e TERCEIRO OUTORGANTES-----

Terceiros-----

(Obrigações)-----

Compete ao Primeiro Outorgante:-----

1. Disponibilizar um espaço de utilização destinado a ensaios e à apresentação da criação artística;-----

2. Garantir a captação de públicos para a apresentação da peça de teatro criada no âmbito do presente protocolo.-----

3. Colaborar na promoção e divulgação das atividades, nomeadamente junto das escolas, das autarquias e outras entidades, respeitando o espírito geral do material promocional enviado pelas outras outorgantes, enunciando os respetivos créditos.-----

4. Através do Gabinete de Ação Social proceder à identificação e caracterização das famílias desfavorecidas que podem beneficiar do programa "Um Mar de Cultura e Solidariedade";-----

O terceiro outorgante obriga-se a:-----

1. Pagar ao segundo outorgante a importância de 1.000,00 € (Mil euros), isento de IVA, referentes ao valor das atividades e logística destinadas à criação da peça de teatro.-----

2. A FRIJOBEL comprará os bilhetes para sessão da ante estreia da peça de teatro a realizar no Auditório Municipal de Penela, até ao valor de 500, 00€ (Quinhentos euros) cujo valor reverterá para apoio às famílias, com menores em idade escolar, mais desfavorecidas do Concelho ;-----

3.A FRIJOBEL, na sessão de estreia, aberta a toda a população (que deverá contribuir como entrada no espetáculo com a entrega de géneros alimentares, com o objetivo de formar cabazes de produtos alimentares) fornece alguns produtos FRIJOBEL, para os melhorar e complementar. Estes cabazes são destinados às famílias mais carenciadas.-----

4. A FRIJOBEL envolverá os media locais e regionais para reforçar os objetivos de sensibilização sobre a sustentabilidade dos recursos do mar e da alimentação saudável à base de pescado.-----

V. DISPOSIÇÕES COMUNS-----

Quarta-----

(Cessão da posição contratual)-----

1. O presente protocolo não poderá, sem acordo da outra parte, ser objeto de cessão a terceiros ou de integração em qualquer sociedade.-----

2. Nenhuma das partes poderá atuar em representação da outra nem vinculá-la a qualquer obrigação de carácter financeiro ou pecuniário para além do expressamente previsto neste protocolo.-----

Quinta-----

(Responsabilidade sucessiva)-----

Os direitos e obrigações decorrentes deste protocolo vinculam não só os outorgantes como quaisquer entidades públicas ou privadas que eventualmente lhes sucedam em virtude da sua extinção ou cessação de atividade, e após acordo da outra parte.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do protocolo e ratificou o ato do senhor Presidente da Câmara, que aprovou e outorgou os termos dos mesmo.-----

6.2 - PROGRAMA DE APOIO À HABITAÇÃO: Pelo senhor Presidente foi presente uma informação dos serviços, da qual se transcrevem alguns excertos, lembrando tratar-se de um assunto já discutido em reunião anterior.-----

"Informação-----

Família monoparental feminina, constituída por três elementos, correspondentes a três gerações: mãe de 55 anos de idade, viúva desde Setembro de 2010; filha adulta de 21 anos de idade, mãe solteira do elemento mais recente do agregado familiar.-----

/...
O agregado familiar em análise reside em habitação própria, adquirida aquando da sua fixação no Concelho. O alojamento surge em banda ao longo da estrada e anexo a outro edifício mais alto, donde lhe advém características de interioridade, a cozinha e dois quartos não têm janelas, tornando-se bastante húmido.

À primeira vista manifesta-se uma construção inacabada, pela ausência de portas em algumas divisões, instalação elétrica com todos os fios soltos e pendurados, derrocada de um forno na cozinha, montes de variado material de construção amontoado, total ausência de organização principalmente do espaço “garagem”, desarrumação e deficiente higiene patente quer no mobiliário, quer nos restantes haveres domésticos. A habitação apresenta todos os espaços funcionais (cozinha, WC, três quartos e sala), embora a cozinha se encontre inoperacional e as dimensões das divisões reduzidas.

Construção antiga e de baixos padrões de conforto, apresenta dois espaços distintos:

- o primeiro, constituído pela cozinha, dois quartos e uma pequena sala, apenas esta última divisão tem janela;

- o outro espaço, era inicialmente uma garagem, espaço amplo que foi sendo adaptado e transformado conforme as necessidades e capacidades da família; aí surgiu uma casa de banho sem janela e um quarto.

As obras de modificação das condições de habitabilidade desta família foram realizadas pelo falecido marido de D. Cidália ao ritmo das suas parcas economias e capacidades físicas, apresentava uma acentuada diferença de idade face à esposa.

IV – Descrição da situação

Situação sócio-familiar sinalizada pelos serviços de saúde, na sequência da maternidade de Joana Agostinho e onde é evidenciada a ausência de condições de habitabilidade para receber uma recém nascida.

Acresce a esta falta de condições de habitabilidade e salubridade os handicapes sociais e as limitações pessoais desta família, que carece de um acompanhamento individualizado e sistemático no sentido de alterar hábitos de vida, concreta e especificamente no que concerne a atividades domésticas quotidianas de higiene e organização do espaço de habitar.

De referir que esta carência de apoio à melhoria das condições habitacionais já vinha sendo sinalizada em diversas reuniões de Parcerias Sociais e consta do quadro síntese elaborado pelo Gabinete de Ação Social desta Autarquia.

V – Proposta de Intervenção

Face ao anteriormente descrito, com ênfase no facto de se tratar de uma família constituída por três elementos femininos, sendo o mais novo recém-nascido, e apresentarem uma situação de grave precariedade sócio-económica, propõe-se análise favorável à atribuição de apoio pecuniário no valor de 4 045,00€ - quatro mil e quarenta e cinco euros, acrescido de IVA.

Este apoio destina-se à liquidação de despesas com obras de melhoria das condições de salubridade e habitabilidade, em conformidade com o mapa de trabalhos e orçamento em anexo.

À consideração superior.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório social referente à situação da família de Maria Cidália Jesus Santos Campos e a proposta de intervenção nos termos e valores supra mencionados.

7. TABELA DE TAXAS, TARIFAS E LICENÇAS MUNICIPAIS. ATUALIZAÇÃO: Pelo senhor Presidente foi presente uma proposta de alteração à Tabela de taxas, tarifas e licenças municipais, com vista à sua atualização, cujo teor a seguir se dá por transcrito:

Assunto: Tabela de taxas, tarifas e licenças municipais. Atualização.

Proposta

O Regulamento Municipal de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais, aprovado pela Câmara e Assembleia Municipais em, respetivamente, 19 e 30 de abril de 2010, estabelece, na alínea a) do número 1 do artigo 2º, que a tabela de taxas seja atualizada anualmente de acordo com a taxa de variação média dos últimos 12 meses do índice de preços ao consumidor publicado pelo Instituto Nacional de Estatística.

O fator de atualização do índice de preços no consumidor, publicado na página oficial do Instituto

(Ata da reunião da Câmara Municipal de Penela – 03.fev.2014)

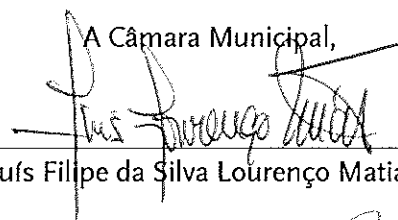
Nacional de Estatística (www.ine.pt), para o período de 2010 – 2013, é de 1,06808711983500, conforme documento em anexo. -----

Face ao exposto, em cumprimento do estabelecido na alínea a) do nº 1 do artigo 2º do Regulamento Municipal de Taxas, Tarifas e Licenças Municipais, propõe-se que a Câmara Municipal aprove a atualização da Tabela de Taxas, Tarifas e Licenças municipais, por aplicação do fator de atualização do índice de preços do consumidor de 1,06808711983500, para vigorar a partir do dia 1 de março de 2014. Anexa-se tabela de taxas, tarifas e licenças municipais com os preços em vigor e os resultantes da aplicação do fator de atualização. -----

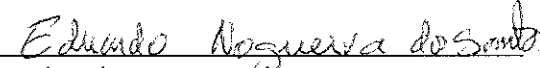
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a atualização da Tabela de taxas, tarifas e licenças municipais, de acordo com os termos propostos.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro.-----

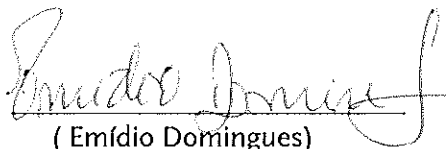
A Câmara Municipal,



(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)



(Emídio Domingues)



(Rafael Cândido Justino Baptista)



(Paulo António da Silva Roxo)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)